

USO DE SIMULAÇÕES REALÍSTICAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

José Hiago Feitosa de Matos
Paulo Ricardo Vieira de Sousa
Ana Paula Brandão da Silva Farias
Ana Paula Agostinho Alencar
Susana Beatriz de Souza Pena

José Hiago Feitosa de Matos
Acadêmico de Enfermagem do VIII semestre da Universidade Regional do Cariri – URCA.
Jose.hiago3@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/7165481110697314>

Paulo Ricardo Vieira de Sousa
Enfermeiro. Docente da Escola de Saúde Pública do curso de Urgência e Emergência.
pauloricardo@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/1797153575809533>

Ana Paula Brandão da Silva Farias
Enfermeira. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (COREN/CE).
pauyannas@yahoo.com.br.
<http://lattes.cnpq.br/0909629995975494>

Ana Paula Agostinho Alencar
Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem as Universidade Regional do Cariri – URCA
anapaulaagostinho0@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/0525317021973485>

Susana Beatriz de Souza Pena
Enfermeira. Coordenadora do Núcleo de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem do Ceará (NAPEN-COREN/CE).
susana.pena@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/9000443985072427>

Categorias

() ESTUDO DE CAMPO () REVISÃO INTEGRATIVA (X) RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Introdução: A simulação realística é uma ferramenta de treinamento para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de urgência e emergência, permitindo o aluno atuar em ambiente protegido, seguro e controlado, sem complicadores presentes em situações reais, de modo a repetir o desempenho de uma tarefa inúmeras vezes^{1, 2}. **Objetivo:** Descrever a experiência do ensino do Protocolo de Parada Cardiorrespiratória da American Heart Association em um curso de Atendimento Pré- Hospitalar para profissionais de enfermagem realizado na Região do Cariri Cearense. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na implementação do curso de Atendimento Pré- Hospitalar para profissionais de enfermagem, promovido pelo COREN/CE, na região do Cariri, interior do Ceará. Tal experiência ocorreu no mês de abril de 2018, a partir de 04 encontros que totalizaram 40 horas. O curso foi ministrado para 100 profissionais da enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem). **Resultados:** O Protocolo de Parada Cardiorrespiratória foi exposto pelo professor de forma teórica antes da prática. Após isso, o professor dividiu a turma em três grupos e pediu para cada um se posicionar em um boneco de simulações. Havia três simuladores (uma criança, um adolescente e um adulto). Por sua vez, o facilitador do curso simulou situações de parada cardiorrespiratória e solicitou que os participantes do curso realizassem o atendimento de acordo com o que foi ensinado. Todos treinaram e perceberam dificuldades quanto às compreensões torácicas (profundidade e o

ritmo). **Conclusão:** Conclui-se que a simulação realística na área de urgência e emergência possibilita a aquisição de habilidades e competências para a atuação profissional, uma vez que as situações simuladas permite que os participantes avaliem seus desempenhos e realizem autorreflexões.

Descritores: Enfermagem; Educação Continuada; Simulação; Emergências.

Referências:

1-Marisa Catarina Mesquita Espíndola, M. C. M.; ESPÍNDOLA, M. M. M.; DE MOURA, L. T. R.; DE LACERDA, L. C. A. Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. **Rev. enferm. UFPE on line**, 2017.

2-DA SILVA, A. C.; BERNARDES, B.; ÉVORA, Y. D. M.; DALRI, M. C. B.; DA SILVA, A. R.; SAMPAIO, C. S. J. C. Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2016.

Aceite das normas – O AUTOR deve assinalar com um X no campo abaixo, obrigatoriamente, antes do envio do Resumo:

(X) Aceito as normas descritas para envio e apresentação de Trabalhos Científicos para o III CONGRESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORDESTE; as quais não questionarei ou acionarei a Comissão dos Trabalhos Científicos do Congresso, ou qualquer outro órgão, caso meu resumo não seja aceito ou não for classificado para apresentação.

ESTE DOCUMENTO TEM VALOR PARA O III CONGRESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORDESTE.